

AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UM ESTUDO DE CASO

BASTOLLA, Fernanda Falconi¹; ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares²; LAUXEN, Sirlei de Lourdes³

Palavras- Chave: Estudo de Caso. Docente. Diversidade-afro. Estratégias.

INTRODUÇÃO

A cultura afro-brasileira conquista espaço, a cada dia, como forma de debate e reflexão no sistema educacional. Com essa temática, é possível trabalhar em sala de aula informação-educação, a partir de divergências existentes no contexto escolar, a fim de despertar a valorização e conscientização no educando, bem como no docente em formação, de que o ser humano não se distingue pela cor e/ou raça.

Com isso, segundo o inciso I, do parágrafo único do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010) considera-se:

discriminação racial ou étnico-racial: toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos políticos, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.

Percebe-se, assim, a importância da pesquisa ser instrumentalizada através de um estudo de caso, pois pode focar uma unidade ou múltiplo (quando vários estudos são conduzidos simultaneamente), sendo que o método representa uma investigação baseada em experiências vivenciadas pelo(s) indivíduo(s) compondo o estudo de caso, sendo abrangente e lógico.

¹ Mestranda em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, Especialista em Linguística no Ensino de Línguas e Literatura-Unicruz. Professora da Unicruz e rede pública estadual/RS. E-mail: febastolla@yahoo.com.br

² Doutora em Letras (UFRGS). Docente do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (UNICRUZ). Orientadora da pesquisa. E-mail: ctavares@unicruz.edu.br

³ Doutora em Educação (UFRGS). Docente do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (UNICRUZ). Orientadora da pesquisa. E-mail: s.lauxen@hotmail.com

Yin (2010, p.24) destaca que o estudo de caso “[...] permite que os investigadores retenham as características holísticas e significativas dos eventos da vida real – como os ciclos individuais da vida, o comportamento dos pequenos grupos, os processos organizacionais e administrativos [...]”.

Acredita-se, então, que o método estudo de caso possibilita uma forma de compreensão dos fenômenos na sua totalidade, proporcionando uma melhor orientação e determinação dos dados a serem coletados e observados, pois se observa a necessidade das estratégias utilizadas pelo educador em formação, diante de seus educandos.

Assim, este texto tem por objetivo ressaltar o método utilizado na pesquisa, a fim de conscientizar e valorizar as relações étnico-raciais, através de um estudo de caso, vivenciadas no cotidiano da sociedade. Desta forma, os dados investigados possibilitarão uma melhor compreensão da práxis.

METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS

Com base na pesquisa proposta, ao promover reflexão, repensando a prática pedagógica/discursiva, enquanto ponto de partida para a compreensão de valores humanos sobre a diversidade-afro, na formação docente do Curso Normal, utiliza-se a pesquisa de campo, sob a metodologia de um estudo de caso, por meio da aplicação de entrevistas individuais, com roteiro semiestruturados, como técnica de coleta de dados, além de observações das práticas em sala de aula.

O grupo amostral será composto por aproximadamente 25 alunas do Ensino Médio Modalidade Normal, do Instituto Estadual de Educação Professor Annes Dias, da 9ª Coordenadoria Regional de Educação/Cruz Alta. A partir de análises e confrontamentos entre teoria e práxis, bem como a linguagem utilizada durante o processo ensino-aprendizagem, realizar-se-á a proposta apresentada.

É relevante que o estudo de caso apresente instrumentos que possibilitem e viabilizem a verossimilhança da pesquisa, bem como a interpretação a ser evidenciada na coleta de dados e observação direta, conceituando o desenvolvimento empírico, abrangendo a realidade, como uma hipótese a ser estudada, pertinente ao contexto no qual se está inserido.

Desta forma, sabe-se que a sociedade requer profissionais com características de autonomia e criatividade, capazes de adaptarem-se às mudanças pluriculturais, a fim de

desenvolver, nos discentes, reflexão e análise de situações-problemas. Assim, parte-se do pressuposto de que compreender a diferença como diversidade perpassa pelo trabalho conjunto do sistema educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As Diretrizes Educacionais preveem que as pedagogias de combate ao racismo e a discriminações, elaboradas com o objetivo de educação das relações étnico-raciais, têm como objetivo o fortalecimento entre os negros e o despertar entre os brancos da consciência negra, para que se possa amenizar o preconceito racial.

Em virtude do que foi mencionado, acredita-se que através das práticas educacionais, atreladas à teoria proposta no Curso Normal (formação inicial docente), destaca-se a práxis discursiva e suas estratégias metodológicas, frente ao educando, pois ao iniciar a formação para profissionalização docente, faz-se necessária a conscientização e (re)elaboração de ideologias, para que sejam formadoras de opiniões, assim como o conhecimento de atividades que se tornem rotineiras, no contexto inserido.

Com isso, Yin (2010, p. 39) salienta que “o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes”.

Desta forma, evidencia-se a discussão sobre o método a ser utilizado, com intuito de garantir resultados satisfatórios na pesquisa a ser desenvolvida, tendo como tema a ser refletido “Educação-afro”. A articulação do estudo de caso assegura o pesquisador quanto ao procedimento de análise das estratégias e práticas discursivas na formação de futuras docentes, para que não influenciem e, sim, desenvolvam um certo conhecimento, além do ensino-aprendizagem, tornando seus alunos, cidadãos crítico-reflexivos, capazes de superar o preconceito e discriminação racial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O debate na educação proporcionou uma nova relação e amadurecimento de ideologias, a fim de efetivar mudanças comportamentais e culturais, perante a temática em

questão. No entanto se percebe a importância da escola reescrever a história, não se desfazendo da existente, porém abolindo matizes já vivenciadas e elaboradas como verdades absolutas.

Por isso é imprescindível a compreensão da relevância do estudo de caso, como um método que contribuirá à pesquisa, confrontando teorias e práticas desenvolvidas na formação inicial de professores, cujo público traz consigo seus valores, princípios e ideologias, conforme seus ensinamentos familiares e grupo social.

Desta forma, o método estudo de caso vem ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais ao salientar que a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e emancipação dos grupos discriminados, ao proporcionar a conquista de racionalidade que rege as relações sociais e raciais, além de conhecimentos avançados, para a consolidação e harmonia das nações, como espaços representativos da democracia e da igualdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei nº 9394/96. Publicada no diário Oficial da União de 17 de dezembro de 1996.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4 ed., Porto Alegre: Bookman. 2010